



Relatório Anual de 2015

Campus Universitário de Tucuruí – Camtuc, criado em 2009

- Nome completo: Campus Universitário de Tucuruí
- Sigla da Unidade: CAMTUC
- Ano de criação: 2009

Sumário

1	CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	3
	Introdução	3
	Administração Geral.....	8
	Reconhecimento profissional ou acadêmico	13
	Infraestrutura e acessibilidade	13
	Avaliação de resultados a partir do Planejamento da Unidade	15
	Considerações finais	16

1 CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Introdução

Na Faculdade de Ciência da Computação - FECOMP iniciou o ano começou com um corpo docente constituído de dois professores. As principais realizações da faculdade foram:

- O reforço do corpo docentes com a integração de 1 novo professor doutor e a obtenção de 3 novas vagas em situação de concurso;
- O andamento da especialização em “Projeto e Desenvolvimento de Sistemas Computacionais”;
- A elaboração e submissão de uma proposta de mestrado em computação aplicada (em procedimento de avaliação);
- A aprovação do mestrado profissional em Engenharia de Barragem em conjunto com a faculdade de Engenharia Civil e a faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- O funcionamento do info-center.

Nota-se também:

- A integração de 19 alunos nos projetos de pesquisa, extensão e monitoria, sendo 8 Bolsistas;
- A condução de 5 projetos de pesquisa e um projeto de extensão;
- A publicação 20 artigos científicos e de um livro.

Na Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental - FAESA as principais realizações foram as assistências acadêmicas: como solicitação de matrículas via memorando, elaboração de calendários acadêmicos, planejamento de disciplinas de docentes do campus de Tucuruí e, em alguns casos, de docentes de fora do CAMTUC e a tentativa, permanente, da autossuficiência docente.

O incentivo a pesquisa, o ensino e a extensão, o apoio à inserção de discentes com deficiência (PCD's), o apoio às atividades de extensão discentes, como a feira do vestibular e a continuação da manutenção do Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental.

Na Faculdade de Engenharia Elétrica - FEE tivemos um ganho de duas vagas de professores substitutos. Sendo uma vaga devido ao afastamento do Professor Raphael Teixeira para o doutorado. Esta vaga está sendo preenchida através de concurso para substituto que já foi finalizado e aguardando o processo de contratação. E a outra a renovação da vaga devido ao afastamento do Professor Cleison Daniel para o doutorado. Esta vaga ainda está sendo preenchida através de concurso para substituto que será realizado em Janeiro de 2016.

A professora Luciana Gonzalez foi transferida para outro Campus e sua vaga foi preenchida pelo professor Johnattan Amorim da área de matemática, onde o mesmo já havia sido aprovado em concurso público anterior na UFPA e foi chamado para a faculdade.

A faculdade também ganhou uma vaga para professor efetivo da área de Sistemas Elétricos de Potência. A contratação de professor para esta vaga já está sendo finalizada através de concurso público, sendo que no próximo período o novo professor integrará o quadro de docentes da faculdade.

Foram ofertadas 48 vagas para o processo seletivo de 2015.

Foram discutidas nas reuniões do conselho da faculdade assuntos importantes sobre as normas específicas para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão na faculdade.

Projetos de extensão e pesquisa foram aprovados, como: "Estudo da dinâmica de dois sistemas granulares: (1) Dispositivo granular para atenuar impactos e (2) Partículas intrusas em meios granulares densos" do prof. Luis Paulo, "Projeto e Análise de Algoritmos de Navegação de Veículo Autônomo Utilizando Técnicas de Visão Computacional e Identificação de Sistemas" do prof. Rafael Bayma, "Proposta de Modelos de Rádio

Propagação para Sistemas Fixos e Móveis na Região Amazônica Baseado em Medições" do prof. Fabrício, "Desenvolvimento de uma Ferramenta Computacional de Alocação Ótima de Dispositivos de Proteção e de Manobra em Redes de Distribuição de Energia Elétrica" do prof. Andrey. Isto mostra que a faculdade desenvolve atividades de pesquisa e extensão regularmente.

A faculdade também solicitou compra de livros e materiais e equipamentos para laboratórios com recursos da administração superior.

A faculdade também, com o apoio do campus, providenciou ajuda de custo para professores da FEE participarem de congresso internacional. Neste caso os profs. Karlo e Fabrício foram apresentar trabalhos científicos no congresso IMOC 2015 (16th SBMO/IEEE MTT-S International Microwave and Optoelectronics Conference).

O **Núcleo de Desenvolvimento Amazônico em Engenharia – NDAE** criado em 2013, com a função de desenvolver programas de pós-graduação e implantar a incubadora de empresas de base tecnológica em Tucuruí, vem desenvolvendo ações integradoras a fim de viabilizar seus objetivos e firmar seu compromisso com o desenvolvimento regional.

Considerando o potencial latente da região do entorno do lago formado pela Hidrelétrica de Tucuruí, o NDAE iniciou em 2015, estudos para a implantação do **Parque de Ciência e Tecnologia do Entorno do Lago de Tucuruí - TECNOLAGO**, buscando contribuir para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, incentivar a inovação e competitividade, gerar novos conhecimentos, estabelecer conexões com o mercado, desenvolver projetos de caráter tecnológico e promover o crescimento econômico e social da região.

Neste ano obtivemos apoio da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará - FAPESPA para a realização de dois eventos que contribuíram para a divulgação da implantação do TECNOLAGO, o primeiro ocorreu em junho, em Belém, voltado para possíveis investidores no empreendimento e o segundo ocorreu em novembro, em Tucuruí, e que conseguiu reunir expressiva representatividade da comunidade acadêmica e em geral do Município. O próximo passo para conseguir apoio financeiro para fortificar a referida implantação é a finalização do Plano de Negócios do TECNOLAGO, que deverá ocorrer no primeiro semestre de 2016.

Os 03 (três) cursos de especialização do NDAE, que iniciaram em novembro/2014 tiveram continuidade em 2015, com data prevista de término para abril/2016, onde cada concluinte deverá publicar um artigo em periódico científico qualificado pela CAPES. São eles:

- Gestão Ambiental (20 alunos);
- Engenharia de Estruturas e Materiais (21 alunos);
- Projeto e Desenvolvimento de Sistemas Computacionais (15 alunos).

Neste ano, o **Campus Universitário de Tucuruí – CAMTUC/UFPA** teve o primeiro Programa de Pós-graduação aprovado na modalidade de **Mestrado Profissional em Engenharia de Barragens e Gestão Ambiental**, pioneiro em território Nacional, que também será lotado no NDAE. A oferta da primeira turma, com 15 (quinze) vagas ocorrerá em 2016.

Foram encaminhadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFPA duas propostas para novos programas de Mestrado, são elas:

- Programa de Pós-graduação em Infraestrutura e Desenvolvimento Energético (Acadêmico);
- Programa de Pós-graduação em Computação Aplicada (Profissional).

No segundo semestre de 2015, o CAMTUC disponibilizou ao NDAE o prédio do antigo galpão da Camargo Corrêa, que passou por uma boa manutenção em sua infraestrutura,

na qual temos 07 (sete) salas administrativas, 09 (nove) gabinetes para professores, 01 (uma) sala de reuniões, 05 (cinco) salas de aula/ambientes de estudos para a pós-graduação.

A equipe administrativa do NDAE é composta, atualmente, pela diretora-geral pró-tempore, que é servidora técnica-administrativa do quadro do CAMTUC, por dois funcionários contratados pela Prefeitura Municipal de Tucuruí e estamos no aguardo de uma vaga do novo concurso que nomeará assistentes administrativos para o Campus. O corpo docente do Núcleo é composto por professores lotados no CAMTUC, que participam dos cursos de pós-graduação.

Sobre os cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC efetivados pelo Campus Universitário de Tucuruí – CAMTUC atuaram a fim de qualificar mulheres e demais cidadãos para, além de serem inseridos no mercado de trabalho, que também pudessem obter uma formação relevante que possibilitasse a sua inserção e permanência; a possibilidade de avançarem nos estudos; o desejo pela qualificação permanente, e principalmente, a conscientização de que é por meio das interações nos grupos educacionais, no mercado de trabalho, conhecendo seus direitos e deveres que poderão mudar ainda mais o cenário brasileiro em que se encontram atualmente.

Em ações desenvolvidas pela equipe multidisciplinar foram verificados anseios que as mulheres que estudavam pelo Programa Mulheres Mil/PRONATEC obtinham em buscar aperfeiçoamento profissional. Algumas já exerciam as funções como pintoras, agricultoras, e outras ocupações, mas eram pouco valorizadas, pelo fato de serem mulheres e também por não terem uma certificação/diploma oficial.

Nos cursos que, genericamente dizem ser voltados para homens, como pedreiro de obras e eletricitista, foi evidente a discussão em torno dos preconceitos de gênero, vivenciados pelas mulheres ao serem inseridas nesses nichos de trabalho.

No entanto, mesmo nessas situações, foi verificado que muitas mulheres apresentavam o objetivo de superar esses preconceitos, fazerem o que gostam e serem reconhecidas pelos seus trabalhos, o que remetia para a necessidade da discussão em torno dos avanços alcançados pelas mulheres na sua profissionalização, busca por qualificação, estudos e sua inserção no mercado de trabalho.

Além disso, as alunas relataram a importância do curso no sentido de lhes fazerem bem por mudar a rotina de ficarem somente em casa, de poderem se socializar, aprenderem novos conhecimentos que as capacitassem a mudar as atividades profissionais que já realizavam, ou ainda iriam efetivar de acordo com os ensinamentos internalizados durante o curso.

O intuito do Programa Mulheres Mil/Pronatec, também se faz pela busca desta demanda da População por melhores condições de vida associadas à necessidade de formações específicas com suas devidas comprovações. Sendo assim, acreditamos que o objetivo foi alcançado e podemos dizer que de várias formas. Houve situações de alunas, como especificamente no caso da discente Osmalina Moraes que durante o curso de Pedreiro de Alvenaria começou a trabalhar numa construção, mas devido a discriminação quanto sua condição de gênero não permaneceu até o fim da obra e a realização e conclusão do curso pôde lhe proporcionar a abertura de novas oportunidades, assim como a certificação dos conhecimentos adquiridos. Podemos citar outro exemplo, como a história da aluna Joyce Kerry de Oliveira Rodrigues, que também está empregada, segundo ela, dando mais segurança e conforto a sua família.

Diante o exposto, podemos dizer que os cursos efetivados pelo PRONATEC no Campus Universitário de Tucuruí – CAMTUC e nas ilhas do Município foram relevantes para todos os cidadãos envolvidos.

No que concerne à equipe gestora, verificamos que foi um desafio, haja vista que poucos profissionais já haviam realizado trabalhos cujo público-alvo eram as mulheres. Por

isso, a necessidade de desenvolver suas ações de maneira conscientes e efetivas, com o intuito de contribuírem para a oferta de formações relevantes para as alunas.

Isso necessitou de contínuas conversas, diálogos, retorno aos questionamentos por parte da supervisora que atua no Campus de Belém, haja vista que a mesma possuía experiência e conhecimentos necessários para o bom desenvolvimento de nossas ações.

Em relação aos processos de ensino-aprendizagem, onde tivemos como principais sujeitos os docentes e alunas, verificamos que se desenvolveu uma relação de “mão-dupla” em que por meio dos docentes havia a oferta de conhecimentos teóricos e as alunas apresentavam informações empíricas, tornando-se sujeitos ativos, e obtendo, conseqüentemente, um processo mais satisfatório e significativo.

É importante ressaltar a aceitação dos cursos por parte dos alunos, que conforme mencionamos acima, os mesmos foram considerados instrumentos relevantes para a aquisição de conhecimentos profissionais e também tiveram a possibilidade de usufruir de formação mais ampla, envolvendo os aspectos formais assim como sociais, políticos, acadêmicos e psicológicos, por meio das atividades desenvolvidas pelos docentes durante as disciplinas e as ações da equipe multidisciplinar.

É notório que as dificuldades foram diversas, mas por meio do trabalho em equipe e sabendo da relevância da execução desses cursos para a comunidade, atuamos no sentido de amenizar as problemáticas, promover ações, estabelecer diálogos e demais atividades que contribuíssem para a efetivação dos cursos e, principalmente, para despertar e manter o interesse e a vontade em não evadir dos cursos, com o intuito de finalizá-los com sucesso.

QUANTIDADE DE ALUNOS CONCLUINTES PRONATEC UFPA/ETDUFPA/CAMTUC			
MULHERES MIL			
CURSO	MATRICULADOS	CONCLUINTES	% CONCLUINTES
AGRICULTOR FAMILIAR - ILHA	30	20	67%
AJUDANTE DE OBRAS - ILHA	29	16	55%
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	28	26	93%
AUXILIAR DE CRÉDITO E COBRANÇA	30	23	77%
ELETRICISTA INSTALADOR PREDIAL DE BAIXA TENSÃO	30	23	77%
INSTALADOR E REPARADOR DE REDES DE REDES DE COMPUTADORES	28	25	89%
PEDREIRO DE ALVENARIA	17	14	82%
PINTOR DE OBRAS	16	7	44%
PROGRAMADOR WEB	30	20	67%
SUBTOTAL - MULHERES MIL	238	174	73%
DEMANDA LIVRE			
CURSO	MATRICULADOS	CONCLUINTES	% CONCLUINTES
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	30	29	97%
MECANICO DE AUTOMOVEIS LEVES	30	13	43%
PEDREIRO DE ALVENARIA	24	14	58%
PINTOR DE OBRAS	15	12	80%
PROGRAMADOR WEB	28	20	71%
SUBTOTAL - DEMANDA LIVRE	127	88	69%
TOTAL PRONATEC UFPA/ETDUFPA/CAMTUC	365	262	72%

Na FECOMP a principal dificuldade encontrada pela faculdade permanece à complexidade das novas modalidades para realização dos processos seletivos docentes na UFPA, isto tendo como consequência um prazo de aproximadamente 8 meses para realização dos concursos.

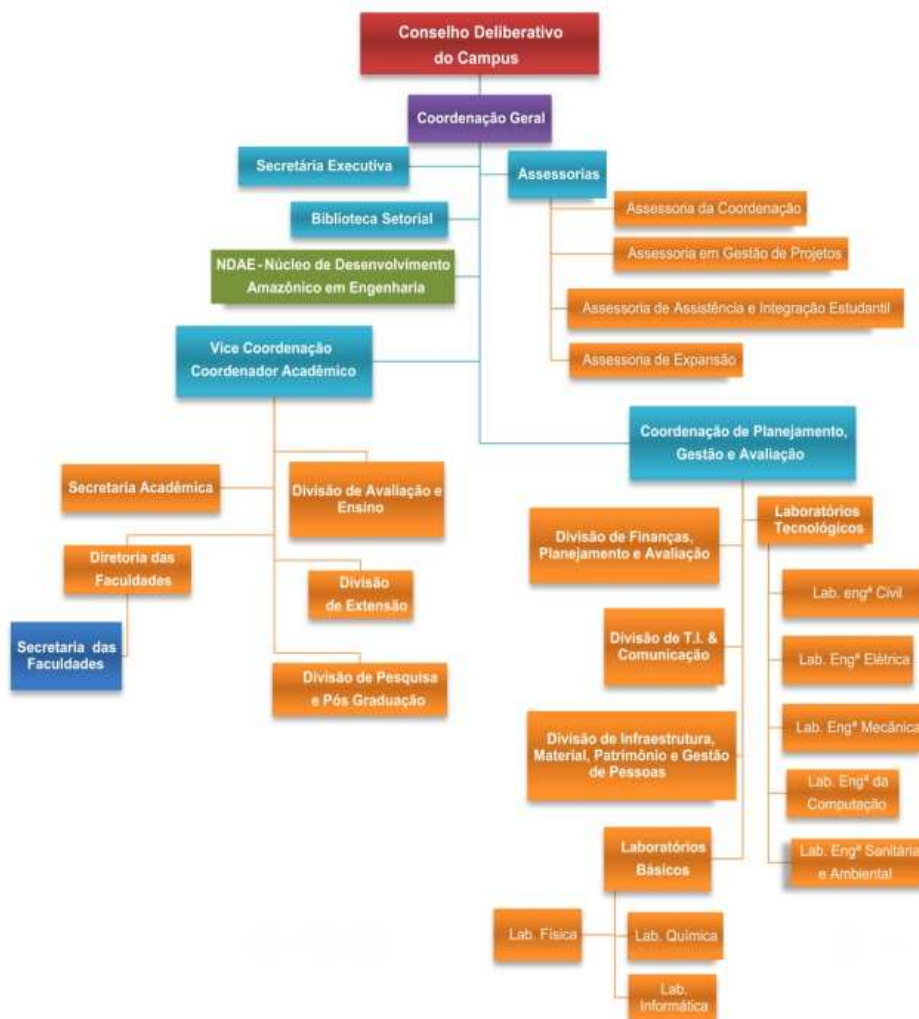
Na FAESA foi a greve dos servidores públicos federais que fere todo o planejamento realizado dentro da FACULDADE, apesar do beneficiamento da classe docente e a dificuldade de financeira e de dialogo com a empresa responsável pela manutenção do Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental.

Na FEE ainda precisamos de mais professores na faculdade para suprir as demandas das atividades de ensino, pesquisa, extensão, orientação e administração. Pois o quadro atual é insuficiente ocasionando uma sobre carga de trabalhos nos professores e uma baixa geral na qualidade do curso e na oferta de mais atividades como as mencionadas acima. Por exemplo, temos a necessidade de ofertar mais disciplinas optativas, reofertas e regulares. Precisamos também de mais professores para orientações de TCCs e trabalhos de IC, as quais possuem altas demandas na FEE, e desenvolver mais projetos de pesquisa para aumentar a produção científica.

Outro fator de dificuldade que enfrentamos é a necessidade de mais equipamentos para os nossos laboratórios, como por exemplo, computadores para um lab de informática setorial no Prédio do Lab da Faculdade de Engenharia Elétrica, equipamentos de medida para experimentos, kits didáticos e componentes de reposição.

Administração Geral

Organograma



Relação Nominal e e-mail dos Dirigentes da Unidade e das Subunidades

NOME	FUNÇÃO	E-MAIL
Marcelo Rassy Teixeira	Coordenador Geral	mrt@ufpa.br
Heleno Fulber	Vice-Coordenador Geral	fulber@ufpa.br
Udson Pacheco de Souza	Coordenador da CPGA	udsonpacheco@ufpa.br
Karlo Queiroz da Costa	Diretor da Faculdade de Engenharia Elétrica	karlo@ufpa.br
Não existe	Vice-Diretor da Faculdade de Engenharia Elétrica	
Debora Dias Costa Moreira	Diretora da Faculdade de Engenharia Civil	Fet_civil@ufpa.br
Aarão Ferreira Lima Neto	Vice-Diretor da Faculdade de Engenharia Civil	aaraon@ufpa.br
Davi Edson Sales de Souza	Diretor da Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental	davix.sales@hotmail.com
Junior Hiroyuki Ishihara	Vice-Diretor da Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental	hiroyuki_jr@hotmail.com

	Ambiental	
Bruno Merlin	Diretor da Faculdade de Engenharia da Computação	bruno.merlin@gmail.com
Viviane Almeida dos Santos	Vice-Diretor da Faculdade de Engenharia da Computação	viviane.almeida@gmail.com
Bruno Wallacy Martins Lima	Diretor da Faculdade de Engenharia Mecânica	brunow@ufpa.br
Jessé Luis Padilha	Vice-Diretor da Faculdade de Engenharia Mecânica	jessepadilha@hotmail.com

Gestão de Pessoal

Corpo Docente

Em todas as unidades acadêmicas do camtuc existe o ponto pacífico que a greve prejudicou os serviços ofertados a sociedade e o planejamento realizado para 2015.

NA FAESA Para os professores contratados no ano de 2014, foi realizado, no ano de 2015, o curso de práticas pedagógicas, com carga horária de 20h, para aperfeiçoamento dos novos docentes.

O Campus de Tucuruí está investindo na expansão, tanto de sua estrutura física quanto no aumento do corpo docente. Em função disso, foi realizado dois concursos para provimento de vagas de magistério superior na FAESA, sendo um já executado (com o professor contratado) e outro está em tramitação. É importante observar que, apesar da realização desses concursos, a FAESA ainda necessita de mais docentes para ser autossuficiente.

A FAESA está com um corpo docente bem estruturado, apesar de ainda não ser autossuficiente, necessitando, portanto, de professores externos ao CAMTUC para suprir a demanda de algumas disciplinas.

No ano de 2015, perdemos um professor, o qual solicitou permuta para outro campus, fato que possibilitou a execução de um concurso público. Quanto a qualificação do corpo docente da FAESA, como já foi observado, os professores receberam um curso de práticas pedagógicas.

A FAESA não liberou, no ano de 2015, nenhum docente para a qualificação em programas de Pós-Graduação no médio e longo prazos. Vale ressaltar que esta Faculdade tem um docente com liberação integral para o doutoramento, solicitada no ano de 2014. Assim, a FAESA, atualmente, é composta por 10 docentes.

Na FEM em 2015 foi seguido o Regimento Geral da UFPA e o Regulamento do Ensino de Graduação orientam que o planejamento da atividade docente é realizado semestralmente e aprovado em reunião. No mesmo momento delibera-se sobre os objetivos e metas para o período, além do calendário de atividades acadêmicas. As especificidades da Faculdade é um delineador das atividades docentes e são consideradas nesse planejamento.

A qualificação docente é de interesse do serviço público, está regimentada no Estatuto e Regimento da UFPA, é necessária para que o docente desenvolva pesquisa, extensão e ensino de qualidade, e principalmente, deve ser da vontade do docente. E ainda, deve-se levar em consideração que o Ministério da Educação pontua, na avaliação do curso, a qualificação docente.

No planejamento da liberação para qualificação é levado em consideração que não existe a possibilidade de liberação efetiva de docente para doutoramento, dado que a Faculdade já possui dois docentes com portaria de liberação (Tabela 2). Contudo, a deliberação da Faculdade de Engenharia Mecânica é estimular e garantir a qualificação docente a partir de ações internas da Faculdade.

Existem sete professores da FEM matriculados em programa de pós graduação. Destes, dois estão em programas externos a UFPA. Todos terminaram os créditos referentes às disciplinas obrigatórias dos programas. Os docentes não estão efetivamente afastados (com portaria da reitoria) para o desenvolvimento das atividades de doutoramento. Eles o fazem dentro do planejamento deliberado pela FEM, sem maiores perdas para a instituição. São alocadas 20 horas semanais de pesquisa ao trabalho de doutorado do docente. Isso significa que o docente desenvolve todas as atividades obrigatórias, previstas no plano individual de atividades (PIT), e também as atividades de doutoramento. Dessa forma, alguns problemas são evitados como ausência de custo advindo com a liberação efetiva, por exemplo, contratação de substituto; despesas com diárias e passagens são de responsabilidade do docente em doutoramento; as atividades de ensino são respeitadas de forma assídua; são garantidos os projetos de extensão e os respectivos bolsistas (ver Tabela 01.01). Embora as ações planejadas sejam para garantir a qualificação docente, constata-se que a disponibilidade para atendimento a discentes, fora aquela atribuída pelo PIT, é reduzida. O tempo “extra PIT”, para auxílio ao discente, é dividido com as atividades de doutoramento do docente.

Em julho a Docente Hérica Daniele Araújo Sousa solicitou a permuta para o Campus de Salinas. Em reunião ordinária da Faculdade a permuta foi deliberada estando condicionada à disponibilidade de vaga para FEM. Essa vaga está disponível para concurso, o qual no primeiro momento não houve candidatos inscritos. Na reunião ordinária do Campus, ocorrida em dezembro, foi aprovada a reabertura do concurso, porém, com exigência mínima de candidatos com título de mestre.

Em outubro terminou o contrato do professor substituto das disciplinas de matemática, professor Manoel Gomes dos Santos. Em novembro, foi lançado edital para a mesma área, sendo que não houve candidato aprovado. O concurso irá reabrir em Janeiro de 2016.

A Tabela 3 mostra o único servidor técnico-administrativo da FEM. A distribuição de sua jornada de trabalho é feita de forma a contemplar atividades de qualificação do servidor. O Técnico Danilo Silva Santos é, também, discente do curso de Engenharia Mecânica. Atualmente, o plano de trabalho do Técnico Danilo está sendo adequado a exigências inerentes aos laboratórios da FEM. A dificuldade para gestão do servidor deve-se ao desenvolvimento e controle da planilha de presença em suas atividades diárias. Não existe registro desse documento no corrente ano. Ainda é dúbia a obrigatoriedade e controle deste documento por parte da direção da faculdade, uma vez que existe a Divisão de Gestão de Pessoal, Infraestrutura e Patrimônio do Campus (DPGIMP). Até agora, considera-se que o documento deve ser assinado pelo diretor da faculdade o que lhe atribui as obrigações de gestão sobre o servidor Técnico-Administrativo.

Tabela de Projetos da FEM

Docente	Projeto	Vigência
Wassim Raja El Bana	Engenharia solidaria para as comunidades em torno do lago de Tucuruí;	03/2015 a 02/2016
Ronaldo Raposo Moura	Noções de eficiência energética aplicada à mecânica automotiva para alunos da rede pública de ensino médio em Tucuruí;	06/2015 a 05/2016
Adry Kleber Ferreira de Lima	Treinamento para construção de um Concentrador Solar utilizando materiais de baixo Custo ou reciclado para aproveitamento de fontes alternativas de energia;	06/2015 a 05/2016
Adry Kleber Ferreira de Lima	Desenvolvimento de um protótipo aéreo: Uma proposta de estímulo e aprendizagem aos alunos de ensino médio;	03/2015 a 02/2016
Paulo Cordeiro Machado	Resistência à abrasão de aços Hadfield: Estudo do efeito do refino de grão e da adição de	03/2015 a 02/2016

	carbonetos de nióbio;	
Wassim Raja El Bana	Materiais Compósitos Polimérico reforçados por Fibras Naturais da Amazônia e Compósitos Híbridos com Fibras Naturais e Lama Vermelha como Estudo Comparativo para Materiais de Engenharia;	03/2015 a 02/2016
Herica Daniele Costa Araújo	Implantação do Protótipo de um biodigestor de baixo custo em comunidades rurais do município de Tucuruí	03/2015 a 02/2016
Jesse Luís Padilha	Construção do protótipo de uma embarcação movida à energia solar: Uma proposta de estímulo e aprendizagem aos	03/2015 a 02/2016

Planejamento para liberação de docentes para programas de Pós-Graduação no médio e longo prazo.

Na FEE existe um comportamento que visa estimular a qualificação de docente, através da liberação de professores para participarem de eventos e congressos. Destaca-se que a FEE possui um planejamento para a capacitação de seu corpo docente, a medida que os mesmos contabilizem o prazo legal de quatro anos para o afastamento formal para o doutorado. Há previsão de que em 2016 seja concedido afastamento para doutoramento para um docente (Prof. Andrey Ramos), e contará com o retorno de doutorado do Professor Cleison Daniel, no final de 2016 ou início de 2017.

Tabela 1 – Quantitativo de Docentes por subunidade e situação

Subunidade	Situação					Total
	Ativo Permanente	Substituto	Cedido	Visitante	Outros*	
Faculdade de Engenharia Civil	10	3				13
Faculdade de Engenharia Sanitária	8	1				9
Faculdade de Engenharia Mecânica	10	2				12
Faculdade de Engenharia Elétrica	9	1				10
Faculdade de Engenharia Computação	8	0				8
Ndae	0	0	1			1
Total	45	7	1	0	0	53

Fonte: Sisplad (*) Docentes temporários/REUNI, segundo portarias MEC N°1.481 de 07/10/2011, N°1.021 de 15/08/2012 e N°3/2012

Tabela 2– Quantitativo de Docentes afastados por subunidade e tipo de afastamento

Subunidade	Tipo de Afastamento	Total
	Licença Pós-Graduação (Doutoramento)	
Faculdade de Engenharia Civil	2	2

Faculdade de Engenharia Sanitária	1	1
Faculdade de Engenharia Mecânica	2	2
Faculdade de Engenharia Elétrica	2	2
Faculdade de Engenharia Computação		0
Ndae		0
Total	7	7

Fonte: Sisplad

Corpo Técnico-Administrativo

A facilidade que foi percebida com relação aos técnicos é que com a entrada de novos técnicos administrativos via concurso a maioria dos aprovados que estão assumindo a maioria apresenta um desejo de contribuir com a evolução e aprimoramento da instituição regional CAMTUC.

A dificuldade é que existe uma perda de tempo absurda com aqueles que passam no concurso e ficam usando artimanhas políticas para conseguirem uma remoção para outro campus, sobre isto o que deveria ocorrer é um edital interno por meio do qual ocorreriam estas remoções como ocorre em vários Institutos Federais.

Tabela 3 - Quantitativo de Técnico-Administrativo por subunidade e classe

Subunidade	Classe					Total
	A	B	C	D	E	
Faculdade de Engenharia Civil	0	0	0	1		1
Faculdade de Engenharia Sanitária	0	0	0			0
Faculdade de Engenharia Mecânica	0	0	0	1		1
Faculdade de Engenharia Elétrica	0	0	0	1		1
Faculdade de Engenharia Computação	0	0	0			0
Ndae	0	0	0	1	1	2
Camtuc	0	0	0	5	9	14
Total	0	0	0	9	10	19

Fonte: Sig

Tabela 4 - Quantitativo de Técnico-Administrativo afastados por subunidade e tipo de afastamento

Subunidade	Tipo de afastamento					Total
Total	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sig

Reconhecimento profissional ou acadêmico

Em 2015 03 (Três) discentes conquistaram premiação pelos destaques que suas notas representaram.

Tabela 5 - Prêmios, Distinções e Honrarias concedidos a docente, técnico e discente em 2015

Tipo*	Órgão ou Entidade concessor	Data	Total por Categoria		
			Docente	Técnico	Discentes
27º Prêmio "Prof. Eng. Sehió Gushi"	Clube de Engenharia do Pará	09/12/2015			Eng. Mecânica Joseane Rodrigues dos Reis
9º Prêmio "Prof. Eng. João de Lima Paes"	Clube de Engenharia do Pará	09/12/2015			Eng. Civil Grazielle Tigre de Souza
3º Prêmio "Prof. Eng. Luiz Carlos Nogueira de Freitas"	Clube de Engenharia do Pará	09/12/2015			Eng. Eletricista Vanderson Carvalho de Souza

*Tipo: Prêmios, Distinções, Títulos, Honrarias, Portaria de Reconhecimento, etc.

Infraestrutura e acessibilidade

Na FEM percebe-se que algumas obras são necessárias ao LABEM, como reforma de banheiros e manutenção de telhados, adequação de laboratórios, manutenção de condicionadores de ar, melhoria no acesso ao prédio. A manutenção mais urgente era a do telhado, prevista para o ano de 2014. O telhado foi passado por manutenção no decorrer do ano de 2015. Considerando os atrasos no serviço, uso de material inadequado no telhado, constatação de goteiras após a manutenção, entulhos deixados pela empresa contratada, **avaliasse negativamente a empresa responsável pela obra.**

As Figuras 1 e 2 mostram, os dois acessos ao LABEM e a localização dele em relação ao Campus Universitário de Tucuruí. O acesso ao LABEM não é adequado a deficientes físicos. Existe uma rampa de acesso entre os desníveis do solo. A rampa é de difícil acesso e não possui iluminação adequada além de estar periodicamente encoberta pelo mato. O acesso no sentido Rampa-LABEM também é difícil. Não existe calçamento entre os dois espaços. Existe também dificuldade na manutenção da área ao entorno do LABEM, o mato está constantemente alto e a iluminação não é adequada. Solicitações foram entregues ao DPGIMP e deve-se considerar que o departamento depende da parceria com a administração da Vila residencial da Eletronorte para executar os serviços. Talvez seja esta a justificativa para os constantes atrasos na execução dos serviços o que resulta nos transtornos descritos anteriormente.

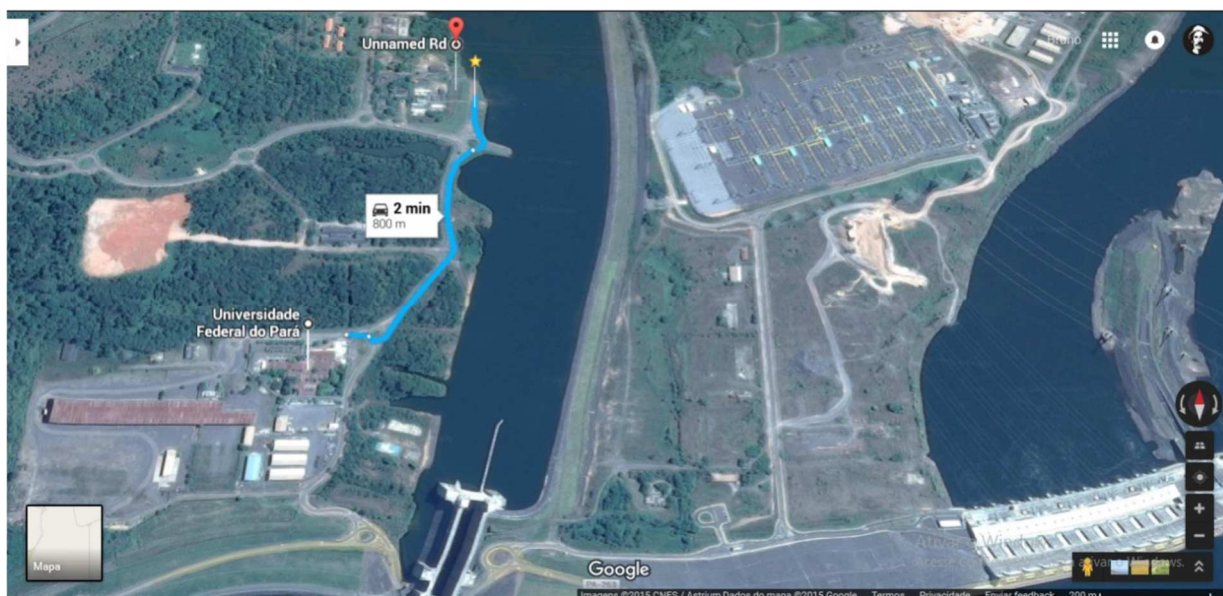


Figura 1. Localização do Laboratório de Engenharia Mecânica no município de Tucuruí, Pará.

Foi registrado na Ata da 9ª reunião ordinária, ocorrida no segundo dia de outubro de 2015, sobre a necessidade de uma linha telefônica: O servidor Danilo Santos deliberou sobre “a necessidade urgente de uma linha telefônica no espaço do laboratório em virtude de possíveis sinistros devido às características perigosas das atividades práticas de engenharia que usam energia elétrica concentrada (Soldagem), máquinas de corte em alta rotação (Usinagem) e reagentes químicos de efeitos destrutivos (Metalografia e Tratamento Térmico) além de possíveis ocorrências de mal súbito em alunos, caso este ocorrido já por três vezes e resolvido através de linhas pessoais de telefonia celular e, em duas delas, utilizando-se carros particulares para o transporte dos alunos que passaram mal”.

Existe nas dependências do Campus da UFPA em Tucuruí, o laboratório de motores coordenado pelo Prof. Ronaldo Moura. O laboratório está com projeto de extensão voltado a manutenção de motores náuticos, mais especificamente os motores das “rabetas” de propriedade dos ribeirinhos da região. É uma ação de extensão que tem o apoio do SENAI/ELETRONORTE, no sentido de ofertar cursos técnicos que qualifiquem os discentes para desenvolver o projeto. No início de dezembro foi feita a manutenção da primeira “Rabeta” e o sentimento percebido é de que o curso está atingindo metas sobre a responsabilidade social ao qual lhe é atribuída.



Figura 2. Acesso ao Laboratório de Engenharia Mecânica – Campus de Tucuruí.

Obras, Reformas e Equipamentos de Informática da Unidade – Ocorreu em 2015 a reforma da casa do estudante e a entrega da mesma após a finalização da reforma, esta passou por readaptações elétricas, hidráulicas e civis (possibilitando o acesso a portadores de necessidades especiais).

Iniciou a construção dos dois prédios na Cidade Universitária, em 2016 esperamos inaugurá-lo.

Avaliação de resultados a partir do Planejamento da Unidade

O *camtuc* luta para que se tornem cursos permanentes de Tucuruí os cursos de Engenharia de Pesca e Engenharia Florestal que foram ofertados a sociedade de forma flexibilizada.

Iniciou-se uma análise se o campus conseguiria manter suas graduações e agora sua pós-graduação (Mestrado) de forma que as disciplinas ocorressem de maneira regular, uma solução bem planejada foi realizada pelo docente Jesse Padilha e foi apresentada ao conselho que irá decidir se todos os cursos irão acontecer de maneira regular ou se continuarão de forma bloqueada (como ocorre hoje).

Considerações finais

Na FEM algumas ações foram consideradas como avanços para o ensino na graduação e para a atividade administrativa da faculdade. Foram designados cargos com portarias aos docentes com o objetivo de responder de forma ágil as solicitações e requerimentos a FEM. A demanda de processos que invocam ações específicas foi considerada para a criação de cada coordenação.

Quadro 3 – Quadro demonstrativo das portarias de cargos emitidas em 2015 pela FEM.

COORDENAÇÃO	DOCENTE	ATIVIDADE
LABORATÓRIOS	<i>Adry Kleber Ferreira de Lima</i>	Desenvolver planilha dos laboratórios da FEM e seus respectivos coordenadores; Identificação da FEM na garagem; Reordenar as salas no LABEM buscando maximizar os espaços. Atualizar o regulamento dos laboratórios.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	<i>Wassim Raja El Banna</i>	Regulamentar o TCC
PROJETOS DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA.	<i>Ezequiel de Andrade Belo</i>	Emitir parecer; Organizar e arquivar; Desenvolver relatório anual com características qualitativas e quantitativas.
ESTÁGIO	<i>Jessé Luís Padilha</i>	Regulamentar a prática de estágio e incluir no PCC; Buscar cooperação com empresas nacionais e internacionais;
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	<i>Jessé Luís Padilha</i>	Atualizar e avaliar o projeto pedagógico do curso.

A direção da Faculdade avalia positivamente as atividades desenvolvidas pelos coordenadores. Seria difícil responder as diligências sem o empenho dos docentes, haja vista a demanda gerada em 2015. Como exemplo, foi desenvolvido todo o regulamento para Trabalho de Conclusão de Curso. Documentos importantes foram catalogados e a formatação, com base nas normas legais, foi instituída. Essa ação facilitou o desenvolvimento do TCC pelos discentes.

No ano de 2015 foi discutido nas reuniões ordinárias, 9, 10 e 11, a implementação do calendário regular de atividades acadêmicas. As disciplinas, que antes eram ofertadas de

forma modular (blocadas), serão ofertadas no período de 14 semanas, sendo uma aula de cada disciplina por semana. O objetivo é fazer com que o discente tenha maior tempo para estudar e se aprofundar sobre o assunto dado em cada disciplina.

Com exceção do calendário acadêmico, a Faculdade não teve programa de planejamento para o ano 2015. Com isso não existiram metas, a não ser aquela para a qualificação de docentes que foi planejada e ajustada ao calendário mencionada anteriormente. O planejamento para qualificação se deu por conta da exigência, de praticamente, todo quadro docente matriculados em algum programa de pós-graduação.

No dia 23 de dezembro de 2015, no Diário Oficial da União, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) publica as Instituições de Educação Superior com prerrogativas de autonomia cujos cursos de graduação obtiveram resultados insatisfatórios no Conceito Preliminar de Curso (CPC) referente ao ano de 2014. Dentre os cursos estava o curso de graduação em Engenharia Mecânica da UFPA /CAMTUC. Na ocasião foi determinado que:

1. Sejam aplicadas medidas cautelares preventivas em face dos cursos de graduação que obtiveram resultado insatisfatório no CPC, referencia 2014, de:

a) Suspensão de prerrogativa de autonomia previstas no artigo 53, IV, e parágrafo único, I e II da Lei nº 9.394, de 1996, em relação aos cursos ofertados presencialmente e à distância que obtiveram resultados insatisfatórios no CPC, referencia 2014, para as Universidades e instituições equiparadas constantes no ANEXO I;

b) Suspensão das prerrogativas de autonomia previstas no artigo 2º, caput, e §1º do Decreto nº 5.786, de 24 de maio de 2006, em relação aos cursos ofertados presencialmente e à distância que obtiveram resultados insatisfatórios no CPC, referência 2014, dos Centros Universitários constantes no ANEXO II.

De acordo com a publicação o Conceito Preliminar do curso de Engenharia Mecânica é igual a 2. A diminuição do conceito de 4 para 2, numa primeira análise, é ocasionada pelo conceito ENADE que foi de 0,2 em 2014. O resultado anterior foi 3, em 2011. Dos 41 inscritos, 35 realizaram a prova e destes 24 (68,6%) participaram do ENEM.

A Faculdade de Engenharia Mecânica aguarda ser notificada para formular o plano de melhoria e as justificativas do conceito.

Num primeiro julgamento, com base no relatório ENADE 2011 do curso de Engenharia Mecânica, o conceito reflete a verdade em muitos pontos. Constata-se, porém, incoerência em outros pontos, por exemplo, o conceito atribuído ao número de docentes mestre (0,8) não é real, pois 81,81% dos docentes da faculdade são mestres, o que elevaria a nota deste item para aproximadamente 4.

As ações previstas no Estatuto e no Regimento Geral da UFPA deverão ser implementadas efetivamente em 2016. Dentre essas ações destacam-se duas, o planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas na FEM. Na primeira reunião ordinária de 2016 será dedicada ao planejamento dos atos que deverão ser praticados no ano. A falta desta ação em 2015 implicou na superficialidade do Relatório Anual de Atividades. Não foram analisados objetivos e metas em 2015.

A avaliação, contemplada no Regimento Geral da UFPA e necessária ao desenvolvimento de ações assertivas para qualidade dos serviços prestados, não foi realizada no ano de 2015. É necessária cooperação entre a Faculdade e os órgãos da UFPA destinados a avaliação. A Diretoria de Avaliação da UFPA, em 2015, não realizou nenhum tipo de avaliação na FEM. **Aqui descrevemos de forma negativa a ausência das Diretorias e Programas da UFPA responsáveis pela avaliação.**

Sobre as **Normas de Gestão Acadêmica**, criada pela resolução 1.241 de 20 de maio de 2008, em seu Art. 6, que responsabiliza o CIAC na emissão de relatório das atividades docente. **A não emissão do relatório pelo CIAC, ou pela Unidade, impossibilita o procedimento** orientado no Art. 7, da resolução, que é manifestar junto a PROEG a

inadimplência da Faculdade. Portanto, esse fato foi avaliado negativamente para o relatório das atividades 2015.

O Art. 103, do Regulamento do Ensino de Graduação (resolução nº 3.633 de 18 de fevereiro de 2008) cria Programa de Acompanhamento e Ensino de Graduação. **Nenhum dos objetivos do Programa de Acompanhamento e Ensino de Graduação foram alcançados** no que diz respeito a avaliação na FEM.

O Laboratório de Química – Ensino, localizado na sala 16, prédio do Núcleo Universitário de Tucuruí – NUT, s/n, Rua Itaipú, atende às turmas dos cursos de Engenharia Civil (EC), Engenharia Elétrica (EE), Engenharia Mecânica (EM), Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA) e, mais recentemente, o curso de Engenharia Florestal (EF) flexibilizado pelo Campus Universitário de Tucuruí - CAMTUC, com horários estabelecidos de acordo com aqueles definidos pelas Direções dos referidos cursos. A maior demanda para utilização do Laboratório de Química – Ensino (LQE) ocorre no segundo semestre do ano. Neste período são ofertadas disciplinas práticas de Química Experimental aos cursos de Engenharia Civil (EC), Engenharia Elétrica (EE) e Engenharia Mecânica (EM) e do Campus. No ano de 2015, foi ofertada, além das disciplinas práticas de Química Experimental aos discentes do Curso de Engenharia do Campus, a disciplina de Química Orgânica para discentes dos cursos de Engenharia Florestal (EF) e Engenharia de Pesca (EP). Além das atividades acadêmicas de Ensino, que constituem a grade curricular regular dos cursos de Engenharia do CAMTUC, são desenvolvidas no LQE outras atividades, referentes à Pesquisa, Extensão e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

A Coordenação do Laboratório de Química – Ensino do CAMTUC tem como principal objetivo permitir aos discentes dos cursos de graduação do CAMTUC o desenvolvimento adequado de atividades de Ensino em química, abordando temas gerais como ácidos e bases, corrosão, propriedades químicas e físicas, materiais dentre outros relacionados às áreas de engenharia, ciência e tecnologia. Além disso, proporcionar aos demais usuários as condições necessárias e adequadas para o desenvolvimento, quando possível, de atividades voltadas às ações de Pesquisa, Extensão e outras demandas que surgirem.

Como o Laboratório de Química não conta com técnico responsável, a coordenação do Laboratório observou a necessidade de auxiliar algumas atividades e demandas que surgiam no CAMPUS para uso do Laboratório, por esse motivo, a coordenação submeteu à PROEG, por meio do edital de Monitoria, o projeto de Ensino intitulado “*Qualificação técnico-profissional de discentes (monitores) para gestão do Laboratório de Química-Ensino (LQE) do Campus Universitário de Tucuruí - normas de segurança, calibração de equipamentos, preparo e padronização de soluções*” solicitando a concessão de duas bolsas de monitoria, tendo o projeto aprovado com vigência de março a dezembro de 2015.

No primeiro semestre de 2015 foram acompanhadas, por meio da monitoria, três turmas dos cursos de Engenharia do Campus: Engenharia Mecânica e as duas turmas (2013 e 2014) de Engenharia Sanitária e Ambiental. Esses cursos utilizaram o LQE para realização de atividades de Ensino e todos os docentes que ministraram disciplinas no LQE receberam o apoio dos monitores que atuaram no período de março a agosto de 2015, os quais foram: **Emanuele do Carmo Barra e Maria Fenícia Ugulino Pavão**. A **Tabela 1** a seguir faz referência ao período no laboratório, o docente responsável pela disciplina e as turmas que foram acompanhadas.

Tabela 6. Atividades de Ensino desenvolvidas no LQE no ano de 2015.

<i>Período</i>	<i>Turma Acompanhada</i>	<i>*/Nº de discentes</i>	<i>Docente Ministrante</i>
Maio 2015	ESA 2014	40 discentes	Prof ^a . Dr ^a . Cláudia

			Cassol
Junho 2015	EM 2014	15 discentes	Profª. Herica D. C. Araújo
Julho 2015	ESA 2013	40 discentes	Profª. Dr. Carlos Cordeiro
Dezembro 2015	EM 2015	40 discentes	Prof. Dr. José Rogério de Araújo Silva

A coordenação do LQE solicitou à Coordenação do Campus que fosse designado um técnico em Química para dar suporte às atividades realizadas no Laboratório, bem como para gerenciar as solicitações de equipamentos e reagentes necessários ao desenvolvimento das atividades no LEQ.

A coordenação pretende submeter à PROEG (Pró-reitoria de Ensino de Graduação)/ Edital de Monitoria/2016, um novo projeto solicitando novamente duas bolsas de monitoria, como foi feito no ano de 2015, para auxiliar as atividades do laboratório e também para promover a inclusão e qualificação profissional de discentes a partir da prática profissional.

As monitoras que atuaram no período de Janeiro a Dezembro de 2015, **Emanuele do Carmo Barra** e **Maria Fenícia Ugulino Pavão**, realizaram um treinamento técnico, ofertado pela Coordenação, para desenvolver suas atividades durante a vigência do Projeto de Monitoria/2015. As monitoras passaram por uma qualificação técnico-profissional para gestão do LEQ que inclui os seguintes itens: **normas de segurança de laboratório; calibração e uso de equipamentos como: balança analítica, estufa, capela, destilador (para obtenção de água destilada); preparo e padronização de soluções; gerenciamento do uso de reagentes, armazenagem adequada e manipulação.**

No Laboratório de Engenharia Civil – LEC as principais realizações da gestão foram em relação aos esforços voltados para conseguir a aquisição de materiais/equipamentos para o laboratório, por meio de parcerias e prestação de serviços com empresas do ramo da engenharia.

A empresa Best Transportes e Construções LTDA, intermediada pela ELETRONORTE (já vinham realizando ensaios no LEC no ano de 2014) solicitou em janeiro de 2015, a execução de ensaio Marshall e avaliação dos parâmetros de dosagem das amostras de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado à Quente), provenientes das obras de pavimentação de cinco (5) vias públicas localizadas no município de Novo Repartimento – PA. Os ensaios seguiram as prescrições das normas DNER ME 043:1995 e DNIT 036:2006, respectivamente.

Em junho de 2015, a empresa TECMON, intermediada pela ELETRONORTE, solicitou ao LEC a realização de ensaios de liberação de jazidas e controle do grau de compactação de camadas de solo para atendimento das obras da SUBESTAÇÃO TUCURUÍ - ETAPA BY PASS DISJUNTOR 500kV.

Para os ensaios previstos para a liberação da jazida em uso, utilizaram-se as seguintes normas técnicas: análise granulométrica (NBR 7181:1984); limite de liquidez (NBR 6459:1984); limite de plasticidade (NBR 7180:1984); ensaio de compactação (NBR 7182:1986); determinação do ISC (DNER ME 049:1994); e preparação de amostras para ensaios de caracterização (NBR 6457:1986). Após liberação da jazida, foram sendo realizado diariamnet ensaios para a determinação do grau de compactação (determinação da massa específica aparente “in situ” com emprego do frasco de areia - DNER ME 092:1994).

Em setembro de 2015 a empresa DOW CORNING solicitou ao Laboratório de Engenharia Civil ensaios de caracterização de quatro (4) materiais enviados pela própria empresa para possível utilização em concretos. Os ensaios foram orientados segundo as seguintes normas técnicas: Agregados – Determinação da massa unitária e volume de vazios

(NBR NM 45:2006); Agregados – Determinação da composição granulométrica (NBR NM 248:2003); Agregado Graúdo – Determinação da massa específica, massa específica aparente e absorção de água (NBR NM 53:2009); Agregado Miúdo – Determinação da massa específica e massa específica aparente (NBR NM 52:2009) e Agregado miúdo – Determinação da absorção de água (NBR NM 30:2001).

A partir desses serviços prestados foi possível adquirir os seguintes equipamentos e ferramentas, como forma de pagamento das empresas:

1. 01 Betoneira 160L;
2. 01 corda do tipo carretel (9m)
3. 01 Carrinho de mão;
4. 01 serviço de pintura da placa do laboratório;
5. Pagamento de diárias por parte da empresa, para o técnico Costa e Silva viabilizar os ensaios da empresa TECMON;
6. 03 normas técnicas via site da ANBT (NBR 15220- 1: 2013; NBR 15575-4:2013 e NBR 15220-2:2008);
7. 6Kg de enxofre em pó para capeamento de corpos de prova (TCC do aluno Geraldo Alves);
8. 01 vergalhão de aço CA – 50, Ø 12,5 mm (pesquisa de alunos do Prof. Aarão)
9. 03 sacos de cimento para subsidiar os ensaios de alunos de TCC.
10. 04 capacetes brancos

Além destes materiais foram obtidos para o LEC, solicitados pela coordenação, em forma de doação os seguintes materiais para subsidiar as pesquisas realizadas:

1. Seixo lavado (Ø 25 mm); doado pela empresa TECHCASA;
2. Seixo lavado (Ø 19 mm); doado pela empresa CONCRENORTE;
3. Areia grossa de cor amarela; doada pela empresa CONCRENORTE;
4. 1m³ de brita zero e 1m³ de brita n.01; doado pela ELETRONORTE.

Muitos são as dificuldades para dotar o laboratório de um espaço limpo e organizado, tendo em vista ao tamanho do espaço físico e a presença de árvores e vegetações. Como coordenadora, observo a dificuldade de realizar periodicamente podas de árvores e retirada de folhas, uma vez que o departamento responsável por esta manutenção periódica é a DGIMP (Departamento de Gestão de Pessoas e Infraestrutura), a qual geralmente não está disposta a colaborar nestas atividades. Logo, o que ocorre é o crescimento de matos e vegetações no interior e ao redor do LEC, deixando o espaço com um aspecto abandonado e sujo.

A segunda dificuldade está relacionada ao gerenciamento de resíduos que são obtidos das atividades de pesquisas dos alunos e das atividades da reforma do prédio, a qual já ocorre desde o ano passado. Os entulhos (resíduos de concreto, argamassa, madeira, corpos de prova rompidos e etc.) são encaminhados para uma área localizada nos fundos do LEC e ali ficam acumulados por durante meses. Para a retirada dos mesmos, é necessário contar exclusivamente com a boa vontade da empresa de limpeza da vila, ESCOVAN. A mesma só retira o entulho após inúmeras chamadas da coordenação, o que implica em uma frequência equivalente a 3 vezes ao ano. O ideal seria que os entulhos fossem destinados a um contêiner alugado de empresa do ramo, e desta forma mensalmente, fossem feitas as retiradas dos contêineres mantendo assim, o local limpo e visualmente organizado.

O terceiro desafio, sendo este uma constante dificuldade para os laboratórios da maioria das universidades públicas é a falta de materiais e equipamentos necessários para o funcionamento e o fluxo das pesquisas de ponta. Mesmo tendo realizado aquisições de alguns

materiais, ferramentas e equipamentos, estamos aquém de uma unidade de referência/excelência, uma vez que não temos verbas o suficiente para suprir as demandas. Neste caso, de forma lenta, porém, eficaz estamos adquirindo ferramentas e materiais, além de buscando parcerias e projetos com o objetivo de tornar o LEC uma unidade auto-suficiente.

Desde o ano de 2013 os laboratórios de Engenharia Civil (LEC) e os laboratórios da FAESA vêm passando por manutenção no seu espaço físico para atender com qualidade e excelência as atividades de ensino, pesquisa e extensão propostas por esta unidade.

Apesar de 2014 e 2015 terem sido anos de muitas realizações, novos planos e projetos para o exercício posterior serão prioridades para a superação dos seguintes desafios:

- a problemática do gerenciamento dos resíduos produzidos no laboratório devido a ausência de contêineres para a disposição adequada dos resíduos;
- a manutenção da área circundante ao prédio, na qual ocorre o crescimento de árvores e capim, sendo necessários serviços de poda e limpeza frequentes;
- a contínua busca de parcerias e projetos que proporcionem a aquisição de materiais e equipamentos para subsidiar o ensino e as pesquisas. A priori vale destacar que necessita-se, a curto prazo, dos seguintes equipamento/materiais/ferramentas: recipiente banho-maria; moldes para corpos de prova de argamassa; ferramentas em geral, pacômetro, esclerômetro e extratora de corpo de prova.

Além das demandas supracitadas, a coordenação planeja também para o ano seguinte a consolidação de novas parcerias e a realização de prestações de serviços, a fim de originar recursos para a manutenção das atividades do laboratório.

Para a FEE em 2016 as metas são:

Contratação de ao menos 01 professor efetivo para o curso de Engenharia Elétrica (área de Sistemas Elétricos de Potência);

Contratação de dois substitutos um para área de matemática e outro para eletrônica e controle.

Com a chegada dos novos professores pretendemos desenvolver mais atividades de orientação (TCCs e ICs) e de pesquisa e extensão e ensino também.

Pleitear novas vagas para professores efetivos da faculdade.

Pretendemos também adquirir mais equipamentos, computadores e componentes para os nossos laboratórios.

Iremos discutir e elaborar a nossa proposta de mestrado stricto sensu em Engenharia Elétrica (PPGEE).

Iremos também revisar e atualizar o projeto Político Pedagógico do Curso (PPC).

Para o NDAE esperamos que o CONSUN aprove o pedido para que ele se torne uma subunidade acadêmica administrativa, para que possamos partir para a solicitação de vagas docentes e de técnicos administrativos em educação.

Para o camtuc 2016 terá o objetivo do parque tecnológico nascer, assim como temos a meta da incubadora nascer neste mesmo ano.